



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

2º SEMESTRE DE 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: ABORDAGENS DE BASE SOCIOINTERACIONISTA E DISCURSIVO-DIALÓGICA

Nº. DE HORAS: 45h

Nº. DE CRÉDITOS: 03

Nível: Mestrado/Doutorado

PROFESSORAS: Dr^a Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

EMENTA: A disciplina se dedica ao estudo de princípios, conceitos e procedimentos teórico-metodológicos de abordagens de base sociointeracionista e discursivo-dialógica, com ênfase no exame de categorias analíticas que possibilitem apreender diferentes dimensões do trabalho discursivo do sujeito com e na língua(gem).

BIBLIOGRAFIA:

BRONCKART, Jean-Paul. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. Tradução de Ana Raquel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.

BRONCKART, J-P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

FAIRCLOUGH, Norman. **Teoria social do discurso. Discurso e mudança social**. Brasília: UNB, 2001. p. 89-131.

GERALDI, João Wanderley. Perspectivas críticas dos estudos da linguagem do Círculo de Bakhtin. In: FERREIRA, Ruberval; RAJAGOPALAN; Kanavillil. (org.). **Um mapa da crítica dos estudos da linguagem e do discurso**. Campinas: Pontes, 2017. p. 33-62.

ORLANDI, Eni P. **Análise do Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2003. p. 57-90 (Dispositivo de análise).

VOLÓCHINOV, V. N. A interação discursiva. In: **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução de Sheila Grillo e Ecaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 201-226.

BRAIT, Beth; PISTORI, Maria Helena Cruz (org.). A produtividade do conceito de gênero em Bakhtin e o Círculo. **Alfa**, Revista de Linguística (UNESP. Online), São Paulo, v. 56, n. 2, 2012. p. 371-401.

Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/viewFile/5531/4343>>. Acesso em: 14 jul. 2015.

DE GRANDE, Paula Baracat; KLEIMAN, Angela. Agência social do professor: modos de interação e suas implicações nos processos de autoformação no local de trabalho. **Scripta**, [S.l.], v. 19, n. 36, p. 29-56, jan. 2016. ISSN 2358-3428. Disponível em:

<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/P.2358-3428.2015v19n36p29>>. Acesso em: 14 Out. 2017.

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães; ASSIS, Juliana Alves; LOPES, Maria Angela Paulino Teixeira.

Diálogos, interfaces e desafios em estudos sobre a linguagem em ação. **Scripta**, [S.l.], v. 19, n. 36, p. 11-28, jan. 2016. ISSN 2358-3428. Disponível em:

<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/11298>>. Acesso em: 14 Out. 2017.

Data: 27/11/2019

Prof.^a Juliana Alves Assis e Prof.^a Maria Angela Paulino Teixeira Lopes



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

2º. Semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: ANÁLISE DE DISCURSO

CARGA HORÁRIA: 45 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORA: Dr^a Jane Quintiliano Guimarães Silva

EMENTA: Esta disciplina aborda o estudo de processos enunciativos e discursivos, considerando seus fundamentos, sua organização no plano estrutural e seu funcionamento como atividade interacional. O objetivo dessa disciplina é explorar formas de discurso disseminadas na sociedade, considerando suas condições de produção e sua circulação nos meios sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) CHARAUDEAU, P. Discurso das Mídias. São Paulo: Contexto, 2010.
- 2) CHARAUDEAU, P. Para uma nova análise do discurso. CARNEIRO, A. D. O discurso da mídia. Rio de Janeiro: Oficina do Autor. 1996.
- 3) DUCROT, O. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1978.
- 4) FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: UnB, 2001
- 5) MAINGUENEAU, D. Novas tendências da análise do discurso. Campinas: Pontes, 1989.
- 6) MARI, H. et alii. (Org.) Fundamentos e dimensões da análise do discurso. Belo Horizonte: FALÉ/UFGM, 1999.
- 7) PÊCHEUX, M. Semântica e discurso. Uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988.
- 8) POSSENTI, Sírio, Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- 9) ROBIN, R. História e Linguística. São Paulo: Cultrix, 1977.
- 10) VAN DIJK, T. A. Discurso e Contexto - Uma Abordagem Sociocognitiva. São Paulo: Contexto, 2012.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

2º SEMESTRE DE 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS

TÓPICO: Escrita de pesquisa: estratégias discursivas e modos de dizer

Nº. DE HORAS: 45h

Nº. DE CRÉDITOS: 03

Nível: Mestrado/Doutorado

PROFESSORAS: Dra. Daniella Lopes Dias I. Rodrigues e Dra. Adriana Fischer (FURB – convidada)

EMENTA: Estudo dos letramentos acadêmicos: práticas de escrita de pesquisa, considerando o autor, o leitor e as normas. Análise de estratégias de discursivização da escrita de pesquisa, tendo em vista seus modos de dizer e posicionamentos autorais. Desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura e de produção de textos como formas de construção dessa mesma escrita.

OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivo geral promover os estudantes às principais dimensões da escrita acadêmico-científica em diferentes áreas do conhecimento. Trata-se de construir com os estudantes gestos necessários à produção do texto acadêmico-científico, tais como:

- i. a distância crítica em relação ao senso comum,
- ii. a construção dialógica da citação,
- iii. a sensibilização sobre o ir-e-vir entre teorias e a própria pesquisa,
- iv. a capacidade de gerir e entender fontes,
- v. o desenvolvimento de conhecimentos necessários às práticas de escrita do domínio científico.

REFERÊNCIAS:

AGUSTINI, Carmen Lúcia Hernandes; GRIGOLETTO, Evandra. Escrita, alteridade e autoria em análise do discurso. Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, [S.l.], v. 15, n. 22, dez. 2008. ISSN 2446-6905. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraca/article/view/27912>

AMORIM, M. O gênero científico. In: _____. O pesquisador e seu outro: **Bakhtin nas Ciências da Linguagem**. São Paulo: Musa, 2004. p. 146-207.

AMORIM, M. Enunciado Científico e texto polifônico In: _____. O pesquisador e seu outro: **Bakhtin nas Ciências da Linguagem**. São Paulo: Musa, 2004. p. 92-146.

BOCH, Françoise; GROSSMAN, Francis. Referir-se ao discurso do outro: alguns elementos de comparação. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 97-108, 2º sem. 2002

BRASILEIRO, Ada M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.

CORACINI, Marai José. J. A ciência e seu discurso. In: _____. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo, Pontes, 1991. p. 25-57.

CORACINI, M. J. A heterogeneidade como recurso argumentativo. In: _____. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo, Pontes, 1991. p. 147-171.

CORRÊA, M. L. C. Notas sobre letramento, gêneros do discurso e (novas) práticas de leitura e escrita na internet. In: ABREU-TARDELLI, L. S.; KOMESU, F. (Org.). **Letramentos e gêneros textuais/discursivos: aproximações e distanciamentos**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, p. 108-127, 2018.

- DONAHUE, C. Evolução das práticas e dos discursos sobre a escrita da universidade: estudo de caso. In RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (orgs.) **Letramento e formação universitária: formar para a escrita e pela escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, p. 309 – 342, 2015.
- FISCHER, A. Práticas de letramento acadêmico em um curso de Engenharia Têxtil: o caso dos relatórios e suas dimensões escondidas. **Scripta**, v. 15, n. 28, p. 37-58, 18 jul. 2011. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4298>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- FURLANETTO, Maria Marta. Sujeito epistêmico e materialidade do discurso: o efeito de singularidade. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 3, Número Especial, p. 91-119, 2003. Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/linguagem-em-discurso/0303/030306.pdf>
- HYLAND, K. **Novice writers and scholarly publication: authors, mentors and gatekeepers**. Cham, Switzerland: Palgrave Macmillan, 297 p., 2019.
- HYLAND, K. **Metadiscourse: Exploring Interaction in Writing**. London: Continuum, 2005, 230 p.
- INDURSKY, F. A escrita à luz da análise do discurso. In: CORTINA, Arnaldo; NASSER, Sílvia Maria Gomes da Conceição. **Sujeito e linguagem**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/35347893/A_ESCRITA_A_LUZ_DA_ANALISE_DO_DISCURSO
- GRIGOLETTO, Marisa. Lições do modelo: a escrita que engessa e a que mobiliza. In: RIOLFI, C. R.; BARZOTTO, V. H. (Org.). **O inferno da escrita**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.
- KOMESU, F.; ASSIS, J. A. Por que Estudar a Escrita Acadêmica: palavras iniciais. KOMESU, F. ASSIS, J. A. (Eds.) **Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo**. V.1. Ensaios sobre a escrita acadêmica. Editora PUC Minas: Belo Horizonte, 139 p., 2019
- KUMAR, A. Is “Impact” the “Factor” that matters...? (*Part I*). **J Indian Soc Periodontol**, m 22, p. 95-6, 2018.
- LEA MR, STREET BV. O modelo de 'letramentos acadêmicos': teoria e aplicações. **Filol. Linguíst. Port.** Tradução: Fabiana Komesu e Adriana Fischer. São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- LILLIS, K. *et al.* (Eds.). **Working with Academic Literacies: Case Studies Towards Transformative Practice**. Parlor Press. 2015. Disponível em: <http://wac.colostate.edu/books/lillis/> Acesso em: 21 jun.2021.
- ORLANDI, E. P. Internacionalização, mundialização e colonização científica. In: ORLANDI, E. P. **Eu, Tu, ele: discurso e real da história**. São Paulo: Pontes, 2017.
- POSSENTI, S. Índícios de autoria. In: POSSENTI, S. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10411/9677>
- RODRIGUES, D. L. I. **Escrita de pesquisa e para a pesquisa**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.
- RODRIGUES, D. L. D. I.; SILVA, J. Q. G. . O ensino da escrita de artigo acadêmico na web: suas práticas discursivas e jogos de verdade. In: Fabiana Komesu; Juliana Alves Assis. (Org.). **Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo**. v.1. Ensaios sobre a escrita acadêmica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019, v. , p. 46-65.
- SILVA, J. Q. G. ; LOPES, M.A. P.T.; RODRIGUES, D. L. D. I. A entrada na ordem do discurso universitário: processos de formação e práticas de escrita. In: Jane Quintiliano Guimarães Silva; Maria Angela Paulinho Teixeira Lopes. (Org.). **Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo**. Entrevistas sobre a escrita acadêmica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2020, v. 2, p. 150-165.
- VOLOCHINOV, V. Exposição do problema do discurso alheio. In: VOLOCHINOV, V. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 249-262.
- ZAVALA, V. Quem está dizendo isso?: letramento acadêmico, identidade e poder na educação superior. In: VÓVIO, C.; SITO, I.; GRANDE, P. (orgs.) **Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em linguística aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

OFERTA DE DISCIPLINA

2º. semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS

TÓPICO: METÁFORA - abordagens discursivo-cognitivas

CARGA HORÁRIA: 30 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 2

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORA: Dra. Sandra Maria Silva Cavalcante

EMENTA:

Os seminários em questão serão desenvolvidos em quinze encontros, por meio dos quais se preveem leituras e discussões teóricas que fundamentem a construção e a implementação de procedimentos analíticos adequados à abordagem do fenômeno da metáfora, em uma perspectiva que privilegie a dinâmica e inextricável relação entre linguagem, discurso e cognição. Os seminários serão organizados em função dos seguintes pressupostos: a) o processamento metafórico tem um papel constitutivo na produção de sentido pelos seres humanos; b) o *'modus operandi'* dos humanos no processamento metafórico reflete o caráter imagético da mente, que consiste na integração recursiva de imagens/paisagens mentais, criativamente configuradas no processo de interação semiótico-discursiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDT, P. A. Form and Meaning in Art. In: TURNER, M. (ed.). **The artful mind: cognitive science and the riddle of human creativity**. New York: Oxford University Press, 2006. p. 171-188.

BÜHLER, K. The Metaphor in Language. In: BÜHLER, K. **Theory of Language - The representational function of Language**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1934/2011. p. 391-406.

CANDIDO, Antonio. A Natureza da Metáfora. In: **O Estudo Analítico do Poema**. São Paulo: Humanitas, 1996.

JOHNSON, M. Cap. 3: Gestalt Structure as a Constraint on Meaning, p.41-64; cap. 6: Toward a Theory of Imagination, p. 139-171. In: JOHNSON, M. **The body in the mind: the bodily basis of meaning, imagination, and reason**. Chicago: U. Chicago Press, 1987.

NERLICH, B; CLARKE, D. D.. Blending the past and the present: Conceptual and linguistic integration, 1800-2000. In: DIRVEN, R.; PÖRINGS, R. (eds.). **Metaphor and Metonymy in Comparison and Contrast**. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2003. p. 555-586.

OSTROWER, F. Percepção: Significados. In: OSTROWER, F. **Acasos e Criação Artística**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Campus Ltda.1999. p. 25-50.

RICOUER, Paul. **Metáfora Viva**. Portugal: Rés-Editora, s.d.

RICOUER, Paul. **O processo metafórico como cognição, imaginação, sentimento**. In: SACKS, Sheldon et al. Da Metáfora. Trad. Leila Cristina M. Darin. São Paulo: Educ/Pontes, 1992. p. 145-160.

CAVALCANTE, S.; ABRANTES, Ana Margarida.; SOUZA, A. L., R (Org.). Revista **Scripta**, v. 18, n. 34, 2014. Dossiê Temático: Linguagem, Discurso e Cognição. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/issue/view/672>

CAVALCANTE, S.; FERREIRA, L.; GUALDA, R. (Org). Revista **Scripta**. Edição temática: Metáfora. v. 20, n. 40, 2016. Disponível em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/issue/view/772>

TURNER, M. *Rethinking Metaphor: Conceptual Integration and Empirical Methods*. **An interdisciplinary workshop** at the University of Murcia, May 10-12, 2012. Disponível em: http://vrnewsscape.ucla.edu/mind/2012-03-02_Turner_Multimodal.html

Data: 13/06/2021

A handwritten signature in black ink, reading "Sandra Cavalcante". The script is cursive and elegant, with the first letter 'S' being particularly large and stylized.

Prof^a. Sandra Maria Silva Cavalcante



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

2º SEMESTRE DE 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: TEORIA SEMÂNTICA COM ÊNFASE EM PORTUGUÊS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSOR: Dr. Hugo Mari

EMENTA: O curso focalizará formas diversas de compreensão das questões de sentido nas línguas naturais, as condições de sua organização e de sua estruturação no português e os padrões de sua formalização nas teorias semânticas formuladas na linguística moderna e em disciplinas afins.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) BIERWISCH, M. De certos problemas de representações semânticas. A semântica na linguística moderna: o léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p.131-165.
- 2) FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1978, p. 59-87.
- 3) GREIMAS, A. J. Pour une théorie des modalités. In: *Du Sens II. Essais sémiotiques*. Seuil, Paris, 1983, p. 67-90.
- 4) JACKENDOFF, R. S. Problems of lexical Analysis. In: *Semantics and Cognition*. Cambridge, Mass. The MIT Press, 1999.
- 5) KATZ, J. J. O Escopo da Semântica. In: DASCAL, M. (Org.) *Fundamentos metodológicos da linguística. Semântica*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1982, p. 43-62.
- 6) KATZ, J. J. Teoria Semântica. In: LOBATO, L.M.P. (Org.) *A semântica na linguística moderna. O léxico*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 59-77.
- 7) MARI, H. Os Lugares do Sentido. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- 8) MARCHETTI, G. Consciouness, attention and meaning. New York: Nova Science Publishers, 2010.
- 9) PUTNAM, H. Is semantics possible? In: SCHWARTZ, S.P. (Ed.) *Naming, necessity and natural kinds*. Ithaca: Cornell University Press, 1977, p. 139-152.
- 10) ZLATEV, Jordan. Meaning = Life (+ Culture). An outline of a unified biocultural theory of meaning. *Evolution of Communication*, 4/2, 2003: 253-296.
- 11) GALLESE, Vittorio & LAKOFF, George. The brain's concepts: the role of the sensory-motor system in conceptual knowledge. In: *COGNITIVE NEUROPSYCHOLOGY*, 2005, n. 21, p. 1-25 - DOI:10.1080/02643290442000310;
- 12) MARI, H. Especialização semântica. *Rev. Est. Ling.*, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 241-267, jul./dez. 2012;
- 13) OLIVEIRA, Aparecida de Araújo Functional effects, prepositional semantics, and metaphorical containment in Brazilian Portuguese: the case of em, dentro de, and fora de. In: *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 20, n. 40, p. 61-83, 2º sem. 2016

Data: 01/07/2021

Prof. Dr. Hugo Mari



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

2º. semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: TEORIAS E PRÁTICAS DO DISCURSO

CARGA HORÁRIA: 60

Nº DE CRÉDITOS: 04

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORAS: Dras. Daniella Lopes Dias Ignácio Rodrigues e Juliana Alves Assis

MÓDULO I: DISCURSO E ENUNCIÇÃO

EMENTA: Estudo dos princípios, conceitos e procedimentos teórico-metodológicos de teorias do discurso e da enunciação, enfatizando a construção de categorias analíticas para o trabalho de análise da linguagem. Serão objetos de discussão noções como língua, texto, discurso, práticas discursivas, enunciação, enunciado, subjetividade, alteridade, sujeito do discurso, formação discursiva, interdiscursividade, memória discursiva, intradiscurso, intertextualidade.

Bibliografia (em ordem de leitura)

1. MAZZOLA, R.B. Análise do discurso: um campo de reformulações. In Análise do discurso: sujeito, lugares e olhares. MILANEZ, Nilton e SANTOS, Janaina de Jesus (Org.). São Carlos: Claraluz, 2009. (p. 7-16)
2. ORLANDI, E.P. Análise do Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2003, (Primeiro tomo: p. 15-52) e (Segundo tomo: p.59-92)
3. ORLANDI, E. P. *Discurso e Texto*: formulação e circulação dos sentidos. Campinas – SP: Pontes, 2ª edição, 2005 (p. 19-29) (Análise de discurso e interpretação).
4. FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. 3.ed. São Paulo: Loyola, 1996.
5. AUTHIER-REVUZ, J. Heterogeneidade(s) enunciativa(s). *Cadernos de Estudos Lingüísticos*. n. 19. Campinas: UNICAMP/IEL, jul./dez., 1990.
<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/cel/article/view/>
6. INDURSKY, F. Formação discursiva: ela ainda merece que lutemos por ela por ela? Conferência proferida em IV SEAD – 2009. 1969-2009: Memória e História na/da Análise do Discurso.
<http://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/2SEAD/SIMPOSIOS/FredaIndursky.pdf>
7. VOLOCHINOV, V. N./BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem – problemas e fundamentos do método sociológico na ciência da linguagem*. 4.ed., São Paulo: Hucitec, 2006, p. 90-109 (Língua, fala e enunciação).
8. FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, B. (Org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia (em ordem de leitura)

1. POSSENTI, S. Dez Observações sobre a questão do sujeito. Questões para analistas do discurso. São Paulo: Parábola, 2009. P 81-90
2. GRIGOLETTO, E. Do lugar social ao discursivo: o imbricamento de diferentes



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

posições sujeito. In: Seminário de Estudos em Análise do Discurso UFRGS, 2005, Porto Alegre. Anais eletrônicos...Porto Alegre: UFRGS, 2005, p. 154-164.

<http://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/2SEAD/SIMPOSIOS/EvandraGrigoletto.pdf>

3. ORLANDI, E. O Sujeito Discursivo Contemporâneo: um exemplo. Conferência proferida em IV SEAD – 2009. 1969-2009: Memória e História na/da Análise do Discurso. <http://anaisdosead.com.br/2SEAD/CONFERENCIA/EniOrlandi.pdf>
4. ORLANDI, E. P. *Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Petrópolis: Vozes, 1996.
5. POSSENTI, S. Enunciação, Autoria e Estilo. Revista da FAEEBA, Salvador, nº 15, jan./jun., 2001.p 15-21
6. FOUCAULT, M. O que é um autor? In:_. *O que é um autor?* 3.ed. [S.l.], Portugal: Vega, 1992. p. 29-87.

Metodologia de ensino

- a) Aulas expositivas;
- b) Leitura e discussão de textos indicados na bibliográfica;
- c) Atividade de análise que mobilize noções e conceitos discutidos;
- d) Seminário para discussão de propostas de artigo.

Avaliação: será processual, considerando o compromisso e o envolvimento com as leituras dos textos e discussões em sala de aula. Aliado a isso, como trabalho final, a disciplina prevê a produção de artigo científico.

MÓDULO II: DISCURSO E GÊNEROS

Ementa: Os gêneros discursivos/textuais nos estudos contemporâneos da linguagem. Fundamentos teórico-conceituais e metodológicos e procedimentos analíticos. Estudo dos processos e mecanismos da configuração textual-discursiva e enunciativa do gênero e de seus modos de produção e circulação nas práticas sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, M. **O discurso em Dostoiévski**. 3. ed. Trad. de Paulo Bezerra. São Paulo: Forense-Universitária, 2002. p.181-205.
- BAKHTIN, M. O texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. In: **Os gêneros do discurso**. Org., trad., posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016. p. 71-107.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Os gêneros do discurso**. Org., trad., posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016. p. 11-69.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação** (DIONISIO, Angela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss (Org.)). São Paulo: Cortez, 2005. p. 19-48.
- BRAIT, B.; PISTORI, M.H.C. A produtividade do conceito de gênero em Bakhtin e o Círculo. **Alfa**: Revista de Linguística (Unesp. Online), v. 56, p. 371-401, 2012. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/viewFile/5531/4343>>. Acesso em: 13 dez. 2017.
- BRAIT, Beth. Estilo. In: BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 79-102.
- CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. Espaço e espacialidade na produção escrita escolar: a reflexão linguístico-discursiva no ensino da escrita. **Scripta**, v. 16, n. 30, p. 91-113, jul. 2012. ISSN 2358-3428. Disponível em:



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

- <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4242/4395>>. Acesso em: 1 fev. 2018.
- FAÏTA, Daniel. A noção de “Gênero discursivo” em Bakhtin: uma mudança de paradigma. In: BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin: dialogismo e construção de sentido**. 2. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997. p. 149-168.
 - GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. Scientific American Brasil: esquemas ilustrativos e divulgação da ciência. **Scripta**, v. 13, n. 24, p. 145-156, jul. 2009. ISSN 2358-3428. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4400/4561>>. Acesso em: 1 fev. 2018.
 - MEDVIÉDEV, P. N. O problema do gênero. In: **O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica**. Trad. de Sheila Camargo Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Contexto, 2012. p. 193-210.
 - MILLER, Carolyn R. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. (DIONISIO, Angela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss (Org.)). Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. p. 19-58.
 - VOLÓCHINOV, Valentin N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

MÓDULO III: MÍDIA E DISCURSO

EMENTA: Este módulo abordará a encenação do discurso midiático, à luz de teorias da enunciação e da Análise do Discurso de linha francesa, tendo em vista as representações sociais, as realidades, as ideologias, as identidades discursivas e as imagens por ele veiculadas. Inclui-se nessa abordagem o exame de categorias analíticas que possibilitam compreender e interpretar as estratégias de discursivização e textualização da mídia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Filiações teórico-metodológicas
--

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Sobre o poder simbólico. In: BOURDIEU, Pierre. *Memória e Sociedade*. Lisboa: Difel, 1989. (p. 7-16). Disponível em: http://lpeq. quimica. ufg. br/ up/ 426/ o/ BOURDIEU_ Pierre. _ O_ poder_ simb% C3% B3lico. pdf
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. *Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia*. Vol 2. São Paulo: Ed. 34, 2000. Disponível em: https://ayrtonbecalle.files.wordpress.com/2015/07/deleuze-g_-guattari-f-mil-platc3b4s-capitalismo-e-esquizofrenia-vol-2.pdf (A linguagem seria informativa e comunicativa. II. Haveria uma máquina abstrata da língua, que não recorreria a qualquer fator "extrínseco").
- MAINGUENEAU, Dominique. A noção de discurso. In: MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e Análise do Discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.
- MAINGUENEAU, Dominique. O que pesquisam os analistas do discurso?. **Revista da ABRALIN**, [S.l.], v. 14, n. 2, ago. 2015. ISSN 0102-7158. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/4254> . Acesso em: 25 set. 2018.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise do Discurso e contemporaneidade científica. In: ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso em análise: sujeito, sentido, ideologia**. São Paulo: Pontes, 2012.
- PÊCHEUX, Michel. Língua, linguagens, discurso. In: PÊCHEUX, Michel. **Análise de Discurso**. Campinas-SP: Pontes, 2016.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. Linguagem e identidade. In: **Por uma linguística crítica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- SILVERSTONE, Roger. A textura da experiência. In: **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola,



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

2014.

SILVERSTONE, Roger. Tecnologia. In: **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2014.

Conceitos e noções basilares

ALMEIDA, Marco Antonio de. Aparelhos ideológicos do ciberespaço? Apontamentos para uma releitura de Althusser na perspectiva da sociedade da informação. In: SOUSA, Lucília Maria Abrahão de; GARCIA, Dantielli Assumpção (org.) **Ler Althusser hoje**. São Carlos: EduFSCar, 2017.

CHARAUDEAU, Patrick. O que quer dizer informar? In: CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CORACINI, Maria José. Sujeito, identidade e arquivo: entre a impossibilidade e a necessidade de dizer(-se). In: CORACINI, Maria José. **Arquivo, memória e identidade**. São Paulo: Mercado de Letras, 2007.

FILHO, Alípio de Sousa; FRANCISCO, Augusto César. A contribuição de Althusser à teoria da ideologia. In: SOUSA, Lucília Maria Abrahão de; GARCIA, Dantielli Assumpção (org.) **Ler Althusser hoje**. São Carlos: EduFSCar, 2017.

INDURSKY, Freda. A Ideologia em Bakhtin e em Pêcheux: um estudo em contraponto. In: ZANDWAIS, Ana. **Mikhail Bakhtin: contribuições para a Filosofia da Linguagem e Estudos Discursivos**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2005.

LÉVY, Pierre. Os três tempos do espírito. In: LÉVY, Pierre. **Tecnologias da Inteligência**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2000. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Levi_TecnologiasInteligencia.pdf

MALDIDIER, Denise. NORMAND, Cl.; ROBIN, Denise. Discurso e ideologia: bases para uma pesquisa. In: ORLANDI, Eni Puccinelli. **Gestos de Leitura: da história no discurso**. São Paulo: Editora Unicamp, 2014.

ORLANDI, Eni Puccinelli *et alii*. Memória e produção discursiva do sentido. In: ORLANDI, Eni Puccinelli *et alii*. **Papel da memória**. São Paulo: Pontes, 2015.

POSSENTI, Sírío. Notas um pouco céticas sobre a noção de hipertexto. In: Possenti, Sírío. Os limites do sentido. São Paulo: Criar, 2002.

POSSENTI, Sírío. A noção de acontecimento. In: POSSENTI, Sírío. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009.

ROBIN, Régine. **Para uma memória hipertexto**. In: ROBIN, Régine. A memória saturada. São Paulo: Editora Unicamp, 2016.

SODRÉ, M. Eticidade, campo comunicacional e midiatização. In: MORAES, Denis. (org.) **Sociedade Midiatizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

TEVES, Nilda. Imaginário social, identidade e memória. In: FERREIRA, Lucia, M. A.; ORRICO, Evelyn G. D. **Linguagem, identidade e memória social**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Análise discursiva

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. Discurso, história e a produção de identidades na mídia. São Paulo: s. ed., s. d. Disponível em: <http://principo.org/discurso-histria-e-a-produco-de-identidades-na-midia.html>. Acesso em: 25 set. 2018.

POSSENTI, Sírío. Diferenças condensadas em palavras. **REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 1075-1099, dec. 2016. ISSN 2237-2083. Available at: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/10959>>. Date accessed: 08 oct. 2018.

Procedimentos didáticos: Aulas expositivas em videoaulas, apresentação de seminários com debates a partir de leituras prévias e conforme bibliografia indicada.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Avaliação: Serão avaliadas a participação nos debates e a produção de resenhas como trabalho final.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- BERTHELOT-GUIET, Karine. **Analyser le discours publicitaires**. Paris: Armand Colin, 2015.
- BRANDÃO, H. H. N. Introdução à análise do discurso. São Paulo: Editora UNICAMP, 2012.
- BRAIT, Beth. Memória, linguagens, construção de sentidos. In: LARA, Glaucia Muniz Proença; MACHADO, Ida; EMEDIATO, Wander. **Análises do discurso hoje** (volume2). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à internet. [Tradução Maria Carmelita Pádua Dias]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. Trad. Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.
- DEBORD, G. **A Sociedade do Espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.
- GREGOLIN, M. R. (org). **Discurso e mídia**: a cultura do espetáculo. São Carlos: Claraluz, 2003.
- GOFFMAN, Erving. *Les moments et leurs hommes*. Villeneuve-D'ascq: Seuil/Minuit, 2016.
- FOUCAULT, Michel. **A Ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.
- FOUCAULT, Michel. **IL faut défendre la société**. Nanterre: Seuil, 1997.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Trad. Roberto Machado. 5.ed., Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- FOUCAULT, Michel. **Les mots et les choses**. Gallimard: Paris, 20015.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7 ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2003.
- INDURSKY, F. **A fala dos quartéis e outras vozes**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
- KRIEG, Alice. **Analyser le discours de presse**. Communication [En ligne], vol. 20/1 | 2000, mis en ligne le 11 août 2016, consulté le 04 octobre 2018. URL : <http://journals.openedition.org/communication/6432>
- MALDIDIER, Denise. **A inquietação do Discurso**: (re)ler Pêcheux hoje. São Paulo: Pontes, 2003.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. **Interpretação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso e Texto**: formulação e circulação dos sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2001.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Análise do Discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2001.
- PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.
- PÊCHEUX, Michel. **Discurso**: Estrutura ou Acontecimento. Campinas, SP: Pontes, 1997.
- POSSENTI, S. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009.
- RINGOOT, Roselyne. **Analyser le discours de presse**. Paris: Armand Colin, 2014.
- ZOPPI-FONTANA, Mônica G. Arquivo jurídico e exterioridade: a construção do *corpus* discursivo e sua descrição/interpretação. In: GUIMARÃES, Eduardo; PAULA, Miriam Rose Brum de. **Sentido e memória**. São Paulo: Pontes, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

2º SEMESTRE DE 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: TEORIA SINTÁTICA COM ÊNFASE EM PORTUGUÊS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORA: Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros

EMENTA: Este curso abordará princípios e operações percepto-cognitivas do órgão da linguagem, visando à especificação de procedimentos analíticos de objetos de estudos que envolvam a sintaxe da língua portuguesa na produção multimodal de textos/sentidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARNIE, Andrew; SIDIGI, Dan; SATO, Yousuke. The Routledge Handbook of Syntax. Routledge, New York, 2014.
2. CASTILHO, A.T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Ed. Contexto, 2010.
3. GEERAERTS, Dirk; CUYCKENS, Hubert. The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics. Oxford University Press, 2007 (Part II – Models of Grammar).
4. JUBRAN, Clélia Spinardi (org.). A construção do texto falado – Gramática do português culto falado no Brasil; v.1/coordenada por Ataliba T. de Castilho. São Paulo: Contexto, 2015.
5. ILARI, Rodolfo (org.). Gramática do português culto falado no Brasil: Palavras de classe fechada. São Paulo: Contexto, 2015.
6. ILARI, Rodolfo (org.). Gramática do português culto falado no Brasil: Palavras de classe Aberta. São Paulo: Contexto, 2015.
7. KATO, Mary; NASCIMENTO, Milton. Gramática do português culto falado no Brasil: A construção da sentença. São Paulo: Contexto, 2015.
8. MARTELOTTA, Marcelo; VOTRE, Sebastião J.; CESÁRIO, Maria M. Gramaticalização no Português do Brasil – uma abordagem funcional. São Paulo: RJ, 1996.
9. NEVES, M.H.M. A gramática de usos do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
10. NEVES, M.H.M. Gramática do português culto falado no Brasil: A construção das orações complexas; v.5. São Paulo: Contexto, 2015.
11. OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo. Sintaxe, sintaxes. São Paulo: Contexto, 2015.
12. PERINI, Mario Alberto. Gramática Descritiva do Português Brasileiro. São Paulo: Vozes, 2016.
13. Scripta (artigos diversos) - <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/index>
14. <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/issue/view/53/showToc>
15. <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/issue/view/891/showToc>
16. <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/issue/view/1349/showToc>

Data: 01/07/2021

Prof^a. Dr^a. Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

OFERTA DE DISCIPLINA

2º. semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I

TÓPICO: Sistemas Perceptivos VII: Enativismo e antirrepresentacionismo

CARGA HORÁRIA: 15 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 01

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSOR: Dr. Hugo Mari

EMENTA: Em razão do desenvolvimento mais integrado dos processos cognitivos, através da Cognição 4E, algumas dimensões desse processo passaram a assumir uma orientação temática mais específica. Dentre as quatro dimensões implicadas na Cognição 4E – *embodied, embodiment, enaction, extension* – ressaltam-se projeções mais detalhadas de cada uma das dimensões, a partir de outras categorias que as sustentam ou com as quais mantém interfaces mais diretas. Na presente disciplina, pretende-se uma avaliação mais verticalizada do enativismo e as repercussões dele decorrentes tanto do ponto de vista da nova fenomenologia e, sobretudo, do antirrepresentacionismo, forma mais atualizada e polêmica que tem assumida nas últimas versões.

Observação: esta disciplina se insere no contexto do subprojeto - *Campo perceptivo: a experiência direta e sua integração com processos que envolvem o lembrar e o projetar* – integrado ao grupo COMPLEX COGNITIO. Uma primeira disciplina fora ofertada em 2016 - *Sistemas perceptivos e categorização: amodalidades, modalidades, submodalidades e multimodalidades*; uma segunda foi ofertada em 2018 – *Sistemas perceptivos II: funcionalidades e integração sensorial*; uma terceira foi ofertada em 2019 – *Sistemas Perceptivos III: integração perceptiva, sinestesia e linguagem*; em 2020 foi ofertada uma quarta disciplina - *Sistemas perceptivos IV: enativismo, simulação corporificada e disjuntivismo*, no segundo semestre de 2020, *Sistemas perceptivos V: enativismo, antirepresentacionismo, corporificação e representação semântica e no primeiro semestre de 2021, Sistemas perceptivos VI: mente, cérebro e consciência: disseminação sensorial e integração perceptiva-2*. Nenhuma dessas disciplinas constitui um pré-requisito para a atual disciplina em oferta, ainda que estejam interconectadas conceitualmente.

BIBLIOGRAFIA

1. Barrett, Louise. The Evolution of Cognition: a 4E Perspective in : NEWEN, Albert, BRUIN, Leon de & GALLAGHER . Shaun (Ed). The Oxford Handbook of 4E COGNITION. Oxford : Oxford University Press, 2018, p. 719-734.
2. Enacting musical emotions. sense-making, dynamic systems, and the embodied mind. Phenom Cogn Sci . Springer Science+Business Media Dordrecht 2016. DOI 10.1007/s11097-016-9477-8.
3. GALLESE, V. (2017) Visions of the body. Embodied simulation and aesthetic experience. *Aisthesis* 1(1): 41-50. doi: 10.13128/Aisthesis-20902.

4. GALLESE, V. The Multimodal Nature of Visual Perception: Facts and Speculations. *GESTALT THEORY*. 2016 (ISSN 0170-057 X) Vol. 38, No.2/3, 127-140.
5. GALLESE, Vittorio and Cuccio, Valentina The neural exploitation hypothesis and its implications for an embodied approach to language and cognition: Insights from the study of action verbs processing and motor disorders in Parkinson's disease. Elsevier, 2018, p. 215 e 225.
6. **GALLESE, Vittorio. The Multimodal Nature of Visual Perception: Facts and Speculations. *GESTALT THEORY*. 2016 Vol. 38, No.2/3, 127-140.**
7. GALLESE, Vittorio. Visions of the body. Embodied simulation and aesthetic experience. *Aisthesis. Pratiche, linguaggi e saperi dell'estetico* 10 (1): 41-50, 2017.
8. GIBSON, J.J. A theory of direct visual perception. In: NOË, A. & THOMPSON, E.(ed.) **Vision and Mind. Selected readings in the philosophy of perception**. Cambridge, Mass.: The MIT Pres, 2002, p. 77-90.
9. Giovanni Pezzulo ^{a,b,*}, Matteo Candidi ^{c,d}, Haris Dindo ^e, Laura Barca (2013) -Action simulation in the human brain: Twelve questions. In : New Ideas in Psychology (2013), <http://dx.doi.org/10.1016/j.newideapsych.2013.01.004>.
10. HUTTO, Daniel D. and MYIN, Erik. Radicalizing Enactivism. Basic Minds without Content. Cambridge, Massachusetts : The MIT Press, 2013.
11. HUTTO, Daniel D. Beyond Physicalism. Amsterdam : John Benjamins ; 2000.
12. MARI, H. & SILVEIRA, J.C.C. Sobre a cognição visual. In : Scripta, v. 14, n 26, 2010. (acesso : <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4347/11275>);
13. MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: Plural. Revista de Psicologia da FUMEC, n. 23, jan/jun, 2006, p. 69-86.
14. MARI, H. Sinestesia e Metáforas. V. 18, n. 34 (2014) (acesso : <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/P.2358-3428.2014v18n34p257/pdf>) .
15. MARI, H. Sistemas perceptivos. In: Scripta. v. 21, n. 41 (2017) (acesso: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/15471/12019>);
16. MARI, Hugo. Da diversidade cognitiva às formas de vida. In: CAVALCANTE, S., MILITÃO, J. (Orgs.). *Linguagem e Cognição: desafios e perspectivas contemporâneas*. Mercado das Letras. Campinas, 2019, p. 51-78.
17. MARI, Hugo. Da diversidade cognitiva às formas de vida. In: CAVALCANTE, S., MILITÃO, J. (Orgs.). *Linguagem e Cognição: desafios e perspectivas contemporâneas*. Mercado das Letras. Campinas, 2019, p. 51-78.
18. MENARY, Richard (Ed.) (2006). Radical Enactivism - Intentionality, Phenomenology and Narrative. Focus on the philosophy of Daniel D. Hutto. Amsterdam, John Benjamins.
19. NOË, A. & THOMPSON, E.(ed.) **Vision and Mind. Selected readings in the philosophy of perception. Cambridge, Mass.:** The MIT Pres, 2002.
20. NOË, A. The enactive approach to perception: an introduction *Action in perception*. Cambridge, Mass. The MIT Press, 2004, p. 1-34.
21. VARELA, Thompson & Rosch. Cognição: ação incorporada. In: Varela, Thompson & Rosch. *A mente incorporada: ciências cognitivas e a experiência humana*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.